UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075.910 -ES – Brasil- Tel. (27) 3335.2599
E-Mail cursoadm@npd.ufes.br

PROGRAMA

Disciplina: Teoria Geral da Administração II	**Código: ADM 02169**
Professor:: Hugo Júnior Brandião	
Carga Horária:	**60 horas**
Período:	**2001/2**

1 – EMENTA:

O Behaviorismo; o Estruturalismo; os Sistemas Abertos; noções de Desenvolvimento Organizacional; Administração, co-gestão, participação e autogestão. Administração e ideologia racionalista: o taylorismo como exemplo; Existe uma TGA?

1.1. EMENTA (PROPOSTA): Os diferentes níveis de análise das teorias organizacionais; a racionalidade das teorias organizacionais; as visões sobre as organizações: enquanto sistemas políticos e como instrumento de dominação, como prisões psíquicas e enquanto fluxo e transformação; a burocracia e a sociologia da dominação – as perspectivas weberiana e marxista; as alternativas emergentes na teoria organizacional – a Teoria da Delimitação de Sistemas Sociais; o Terceiro Setor: abordagens teóricas recentes.

2 - OBJETIVOS:

A disciplina pretende proporcionar aos alunos o entendimento de pontos conceituais que orientam e/ou condicionam o campo dos estudos administrativos, fornecendo os instrumentais analíticos em relação ao ensino e à pesquisa administrativa.
Especificamente:

a) Abordar o campo da formulação, implementação e avaliação de políticas administrativas como inerente a um “Ethos” racionalista, no âmbito das organizações públicas, privadas e sociais, organizadas de acordo com critérios de mercado;

b) Permitir o exame de referenciais teóricos múltiplos que possibilitem o exercício crítico de exame das realidades organizacionais;

c) Desenvolver a reflexão crítica a respeito do referencial teórico predominante na ciência organizacional convencional.

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a:

a) Avaliar o atual estágio das teorias que informam o ensino e a pesquisa em administração;

b) Reconhecer a racionalidade inerente aos principais conceitos e técnicas que orientam a administração, discutindo os seus limites e implicações fundamentais;

c) Debater as tendências históricas emergentes no campo das Ciências Sociais, de modo geral, e da Administração, em particular, relacionando-as aos processos de transformação da sociedade.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Condicionantes Básicos da Administração:

- Os diferentes níveis de análise;
- A racionalidade que informa a teoria e a prática administrativas.

Unidade II – A Teoria Geral da Administração – Escolas e Pressupostos Básicos:

- Enfoques Explicativos: o Behaviorismo; o Estruturalismo; a Abordagem dos Sistemas Abertos;
- Enfoque Prescritivo-Explicativo: o Desenvolvimento Organizacional.

Unidade III – Administração e Burocracia:

- A Sociologia da Dominação;
- A Abordagem Clássica ao Estudo da Burocracia: Max Weber, Karl Marx e Robert Michels.

Unidade IV – As Alternativas Emergentes nas Ciências Sociais – Alterações Decorrentes para a Administração:

- A Teoria da Delimitação de Sistemas Sociais;
- A Abordagem da Psicopatologia do Trabalho;
- As Visões sobre as Organizações.

4 - METODOLOGIA:

Poderão ser utilizados os seguintes procedimentos didáticos:

- Leitura, análise e interpretação de textos pelos alunos;
- Apresentação e discussão de temas, através de seminários conduzidos pelos alunos;
- Exposição dialogada pelo professor e/ou conferencista convidado.

5 - AVALIAÇÃO:

Deverão ser observados os seguintes aspectos:

- Apresentação de seminários;
- Participação nas aulas;
- Análise e interpretação de textos;
- Testes de verificação de aprendizagem;
- Prova final.

A forma de aferição das médias e os critérios para as notas de participação serão discutidos com os alunos.

6 - BIBLIOGRAFIA:

BRANDIÃO, Hugo Júnior. Interação indivíduo-organização; possíveis implicações psicanalíticas. Florianópolis : UFSC, 1980.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo : Mc'Graw Hill do Brasil / Editora Campus, s.d.

DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 2.ed. São Paulo : Cortez-Oboré, 1987.

HART, David K. e SCOTT, William G. The organizational imperative. In: Administration & Society. Vol. 7, n. 3, November, 1975.

MEDEIROS, Antônio Carlos de e BRANDIÃO, Hugo Júnior. Em busca de novos paradigmas para a análise de políticas públicas. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro : FGV. 24(3):4-53, maio/jul 1990.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração: uma introdução. São Paulo : Pioneira, 1975.

_____. Organização e poder: empresa, estado e escola. São Paulo : Atlas, 1986.

_____. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo : Pioneira, 1986.

PAGÉS, Max et. Al. O poder das organizações: a dominação das multinacionais sobre os indivíduos. São Paulo: Atlas, 1987.

RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV. 1981.

_____. Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2.ed. Rio de Janeiro : FGV, 1983.

REZENDE, Ubiratan Simões. Os diferentes níveis de abstração do pensamento administrativo. Florianópolis : UFSC, 1980.

WEBER, Max. Economia y sociedad. 2.ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1964.